ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4235

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTÁ na ordem do dia, interessando, pode dizer-se, não apenas ás praças importantes, mas a todo o país, por vias directas ou indirectas, o decreto relativo á importação de mercadorias alemãs — quere dizer, com justeza, «de origem alemã» — e publicado ha pouco tempo.

E' indiscutivel a esplendida intenção do governo com a publicação do diploma em questão. E não é menos certo que o interesse colectivo supera o interesse privado, ou particularmente fraccionado.

Mas não pode deixar de se considerar nesta emergencia que a ofensa involuntaria dos direitos do comercio importador e dos de empresas industriais, directamente ligadas ao mercado alemão, atinge, não apenas interesses privados ou particulares, mas o autentico interesse colectivo.

O decreto-lei 24.336 não origina protestos, nem o podia originar, dado o respeito que todas as entidades, corporações e valores individuais, têm pela acção, defensiva do país, por parte do sr. ministro das Finanças.

Mas dá razão a reparos tão justos, tão palpavelmente fundamentados, que duvida alguma temos de que o diploma será esclarecido, nalguns dos seus pontos capitais, pelo seu ilustre autor.

Por outro lado ha defeitos de que padece a execução do decreto, e que são apenas de natureza interpretativa.

Tal o facto de as mercadorias que passam por portos alemães serem consideradas de origem alemã, apesar da letra explicita dos certificados e da natureza da moeda em que os compromissos foram assumidos, mercadorias essas advindas de Inglaterra, Suecia, ou seja de onde fôr, e que nada têm que vêr, de perto ou de longe, com a Alemanha, e com a denuncia de acôrdos comerciais.

Tal o caso do papel destinado aos jornais, para só falarmos de um aspecto que directamente nos diz respeito.

Ninguem ignora as combinações comerciais regulares, entre firmas importadoras e empresas industriais, por um lado, e casas fornecedoras alemãs, por outro, com pagamentos espaçados, fraccionados, ou a tantos meses — sistema de trabalho de que sempre se tem usado, e agora mais do que nunca.

O artigo 2.º do decreto embaraça, e pode até anular, a actividade industrial e comercial, sob o risco de comprometer financeiramente a orientação de uma casa: é a que impõe o pagamento previo da mercadoria, embora sob dilatação do prazo a 90 dias, impeditiva, porém, do despacho alfandegario.

Noutro lugar do nosso jornal nos referimos a este assunto.

* * *

FOI publicado o decreto que autoriza a colonia de Angola a elevar o seu emprestimo a 14.550 contos na Caixa Geral de Depositos.

A T. S. F. e o povo

Os postos emissores, de categoria pelo menos, têm uma função cultural e educativa.

Os bons programas são organizados com sacrificio, pois não é segredo para ninguem que orquestras de classe, cantores, solistas, cultores da bela musica e do belo canto, e até os discos de escolha, custam dinheiro.

A Emissora Nacional, á frente da qual se encontra uma pessoa de aprimorado bom gosto e de preparação cultural, tem oferecido programas dignos de uma capital.

Mas pode desprezar-se a musica ligeira, os programas populares? Acaso os contribuintes são apenas pessoas nas quais assentará bem, na altura do jantar ou depois do café, um programa digno da Sala Bayreuth ou do Covent Garden?

No nosso pais a cultura musical é da mais atrazada. E essa cultura não se impõe de um momento para o outro. O Radio Club Português bem o tem entendido, incluindo numeros de musica ligeira portuguesa nos seus programas selectos. Porque não insiste um pouco nesta "transigencia" com os humildes a Emissora Nacional?

A proposito dêste assunto recebemos ha dias uma carta, simples e significativa, e que publicamos na integra, para não perder o seu sabor peculiar:

"Sr. Redactor:

Desculpe tomar-lhe um pouco de tempo e de espaço se assim o entender, mas parece-me que o caso deve merecer-lhe um pouco de atenção. Sou operario arsenalista e tambem tenho o meu aparelho de Radio-Telefonia, ainda que modesto. Ha cêrca de dois anos havia inumeros postos, tudo em desordem é verdade que se diga, mas, enfim, havia por onde escolher.

Como póde calcular os meus pais eram humildes, e não tiveram posses para me dar grande ilustração: o exame de instrução primaria e o curso duma escola industrial, de forma que não tenho bases para grandes vôos. Eu e a patrôa, com a menda ao pé, passavamos noites muito agradaveis a ouvir musicas portuguesas de revista, ou populares, com o seu faduncho á mistura; note que não lhe chamo canção nacional para que me não batam — musicas regionais, os saudosos discos do Dr. Menano com o 9 de Abril, e outros do Nascimento Fernandes, do Cuaby, enfim musicasinha que eu entendo e aprecio.

Como não tenho a chamada educação artistica — isto agora é um aborrecimento. Não posso ouvir senão a Emissora Nacional e a Parede e estas entendem que toda a gente deve perceber e admirar o *Beethoven*, o *Bach*, o *Mozart* e *Wagner* e tantos outros cavalheiros do mais alto prestigio mas dos quais eu não pesco patavina.

Ora isto é de arreliar. Dantes era de *borla*, agora paga-se e só se ouve o que eles querem. Saudosos tempos do D H, do velho Rau, que brincava com os petizes e nos dava musica que a gente entendia.... e gostava.

Não haverá por aí um *carola* que nos arranje um postosinho um tanto *rasca* como eles dizem, mas que a gente possa ouvir e perceber?

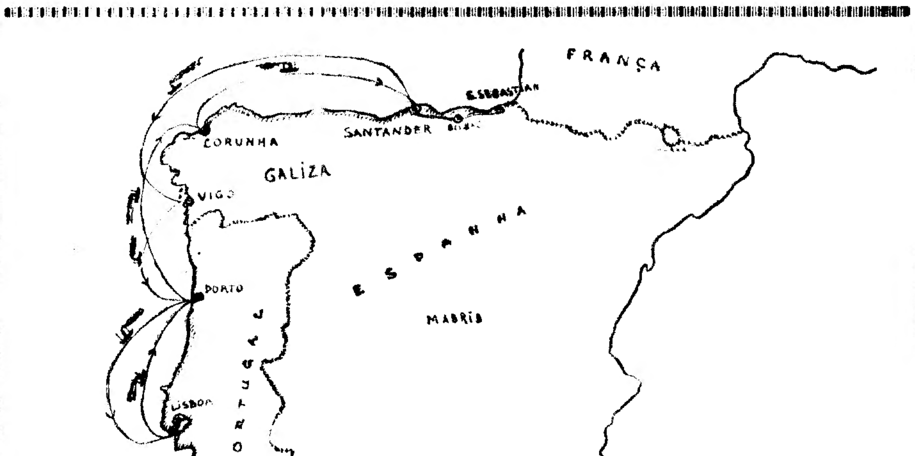
Desculpe, e se não tenho razão, deite fóra; foi o que a cepa deu. — «Um operario».

Quantas pessoas pensarão como este nosso correspondente?

E desde que, infelizmente, a cultura não chega a todos os lares, não será realmente excessivo a um contribuinte, amador modesto de T. S. F., impor-lhe toda a noite um escol musical para o qual ele não está preparado?

Nem só de fados se compõe o folclore musical português. Nem a Emissora Nacional pode ser privilegio de individuos que felizmente possuem uma requintada cultura, nem a sua missão deixa de ser a de entrar em todas as casas.

A maneira digna como os dirigentes da Emissora estão encaminhando a sua acção cultural, merece bem a transigencia que apontamos, e que, afinal, só continuará a enobrecê-la.



O itinerario da «Viagem ás Colonias», promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal.

O SR. DR. José Juncal, nomeado embaixador de Espanha em Lisboa em 27 de setembro do ano passado, fez hoje entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica na cidadela de Cascais. Do prestigioso republicano que de longa data acompanhou seu cunhado, o sr. Lerroux, na propaganda do regime, e do pedagogo que em Barcelona dirigiu inteligentemente a Escola Normal, muito ha a esperar no elevado cargo de que até agora esteve afastado pela urgencia duma delicada operação aos olhos.

Do galego ilustre que pelos portugueses nutre fraterna amizade que vem dos tempos em que como estudante nos visitou, podemos e devemos esperar as possiveis diligencias para, por parte da Espanha, se evitarem conflitos que, como o da pesca, são naturais entre vizinhos, mas podem conduzir a graves consequencias.

Assim, no-lo prometeu o sr. dr. José Juncal quando ha aproximadamente um ano declarou ao «Diario de Lisboa» que com a questão da pesca é preciso acabar definitivamente, evitando um dos mais desagradaveis incidentes duma vizinhança que todos desejamos amavel, leal e pacifica.

* * *

FORAM excluidos da acção da Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal os concelhos de Albergaria-a-Velha, Espinho, Estarreja, Feira, Murtosa, Oliveira de Azemeis, Ovar, Sever do Vouga, S. João da Madeira, Gois, Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa, Penacova, Penela, Vila Nova de Poiares, Alvaiazere, Anciãis, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande, Ferreira do Zezere, Mação, Sardoal, Alcacer do Sal, Grandola, Santiago do Cacem e Sines.

★ ★ ★

AS Festas da Guerra Peninsular começam hoje em Cascais com o espectaculo admiravel das iluminações na vila e na Boca do Inferno, em efeitos fantasticos que devem causar autentico deslumbramento.

A Sociedade do Estoril, em gesto patriotico que a honra, e para facilitar ao povo de Lisboa o inédito espectaculo das iluminações, concede, desde hoje até 2 de setembro, 50 0/0 de abatimento nos comboios que partem do Cais do Sodré das 20 horas em diante.

* * *

A FOLHA oficial publicou hoje os despachos que aprovam os programas de concursos para admissão aos cursos superiores de canto, piano, violino e violoncelo e para a adjudicação dos prémios de canto, piano, violino, clarinete e composição no Conservatorio Nacional.

* * *

PARTIU para Friedrichshaffen, a fim de tomar parte numa reunião da Comissão Internacional para o estudo da Alta Atmosfera, o sr. capitão Manuel Ferreira, engenheiro-geofisico adjunto do Serviço Meteorologico do Exercito.

TEATROS E CINEMAS

Amanhã: «E' agora, ó Nicolau!», no Avenida

Mal extinto ainda o eco dos aplausos que durante tantas noites coroaram as representações, no Avenida, da sua lindissima revista «Santo Antonio», já amanhã este teatro, das mais nobres e das mais belas tradições, reabre as suas portas para nos apresentar uma nova companhia de comedia e farsa, companhia de valores reunidos no seu elenco, dois dos quais não carecem de elogios porque toda a gente sabe que são dois grandes artistas comicos: Nascimento Fernandes e Vasco Santana. Mas, esta companhia de comedia e farsa tem ainda no seu elenco outros notaveis artistas, reconhecidos pelo publico e proclamados pela critica: Amelia Pereira, Filomena Lima, Alberto Ghira e Gil Ferreira. São, portanto, estes nomes, com Fernanda de Sousa, uma encantadora e formosa ingenua; Lino Ribeiro, Miquelina Rodrigues, Maria Emilia Rodrigues e Carlos Baptista, os interpretes da farsa em 3 actos, «E' agora, ó Nicolau!», que amanhã a empresa José Loureiro apresenta, sob a direcção artistica de Alberto Barbosa, no Avenida, perante a melhor espectativa do publico e com a seguinte distribuição:

«Nicolau», Nascimento Fernandes; «Bernardo», Vasco Santana; «D. Jacinta», Amelia Pereira; «Alzira Fadista», Filomena Lima; «Julieta», Fernanda de Sousa; «Gracinda», Miquelina Rodrigues; «Joaquina», Maria Emilia Rodrigues; «Sebastião», Alberto Ghira; «Euzebio», Gil Ferreira; «Major Torrezão», Lino Ribeiro, e «Pinheiro da Estrada», Carlos Baptista. A acção da peça passa-se em Sintra, sendo os cenarios de Manuel de Oliveira, a enscenação de Nascimento Fernandes e os arranjos de cena de Vasco Santana. «E' agora, ó Nicolau!» representa-se em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

A razão de um exito

Um espectador espirituoso mandou ontem, durante o intervalo, dirigido a Eduardo Schwalbach, nas costas de um programa, uma quadra cheia de graça que merecia a pena ser publicada pelo espirito que inclui. «A Bisbilhoteira» já está na pele de todo o publico de Lisboa. Murmura-se «A Bisbilhoteira», como se trauteiam baixinho as canções que caem bem no ouvido.

«A Bisbilhoteira» é já uma «scie», uma coisa que anda connosco.

Reclamar «A Bisbilhoteira», apontá-la ao publico é quasi negar a esse publico o seu gosto artistico.

Vê-se «A Bisbilhoteira» pela mesma razão por que instintivamente se vão vêr as coisas belas.

Toda a gente já sabe que no teatro Variedades está a representar-se uma grande peça, por uma grande companhia, e por isso o teatro enche até ao tecto todas as noites, e volta a encher-se hoje e depois... e será o cartaz de sempre para todos aqueles que queiram constatar que ainda ha — sem favor — teatro em Portugal.

Armando Machado, na "Lua cheia"

Entre o numero dos actores comicos que vão interpretar no Trindade a revista «Lua cheia» e três deles são três colossos, cada qual no seu feitio, consagrados, ha muito, pelo publico — Alvaro Pereira, Augusto Costa (Costinha) e Francisco Ribeiro (Ribeirinho), outro ha que o «Diario de Lisboa» destaca hoje nestas colunas, porque tem já uma bela carreira, porque é um artista brilhante, porque tem um lugar firmado no teatro de revista e, finalmente, porque o seu trabalho, sempre honesto, sempre prôbo, conquistou de ha muito os aplausos e os elogios do publico e da critica. Armando Machado em «Lua cheia» tem a seu cargo varias rabulas e isto é garantia suficiente de que todas elas produzirão no espectador alguns momentos de alegria e de gargalhada.

Atrás do reposteiro

— Retomou ontem a sua actividade, á frente da direcção do Coliseu, o seu empresario e nosso amigo Ricardo Covões, que á tarde teve uma larga conferencia com os seus colegas Luiz Pereira e José Loureiro.

— O escritor teatral João Bastos, depois da estreia da sua peça, «Nobre Povo», no teatro da Exposição do Porto, seguirá para as termas de S. Pedro do Sul, onde conta estar no dia 15 do proximo mês.

— Para a empresa José Loureiro está trabalhando o escritor Felix Bermudes na adaptação da celebre comedia «Mi abuelita, la pobre», que será representada este inverno em Lisboa.

— Deve reaparecer, este inverno, numa das nossas companhias de declamação, o actor Seixas Pereira, que durante alguns anos foi associado da Sociedade Teatral Limitada.

— Da tournée» Hortense Luz, entre outros artistas, deverão tomar parte os actores João Silva, pai e filho, que recentemente estiveram no elenco da companhia Armando de Vasconcelos.

— Vai a caminho das suas cinquenta representações no Variedades a comedia de mestre Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», com Adelina, Lucilia, Erico, Antonio Silva, «Costinha», Maria Sampaio e Josefina Silva no desempenho dos primeiros papeis.

— Os escritores teatrais Lourenço Rodrigues, Xavier de Magalhães e Vasco de Sequeira estão escrevendo uma revista em dois actos, com destino a um teatro popular.

— Assistiu ontem ao ensaio, no Avenida, da farsa «E' agora, ó Nicolau!», o empresario do Rivoli, do Porto, sr. Pires Fernandes.

— E' o que se chama uma noite em cheio a Grande Noite Popular de hoje no Luna Parque, com a entrada baratissima, a 1$50, e os melhores divertimentos da capital.

— Pela empresa Erico Braga foram adquiridos os direitos da celebre peça de Pedro Neyra, «La Vinda», já traduzida e adaptada em quatro idiomas.

— No terraço do Capitolio são hoje exibidos os programas: «28 dias de Clarinha» e «Loucuras de amor».

— Além do espectaculo de cinema com dois programas, no Pavilhão Português é hoje feita uma largada de balões com fogo de artificio.

— Estão-se realizando negociações no sentido de reabrir brevemente o Maria Vitoria, antes da sua entrega á empresa firme que o vai explorar na proxima epoca de inverno.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Festival de beneficencia

Continuam com agrado publico, no seu recinto da rua Alexandre Herculano, 129, as diversões que ali se estão realizando em favor do cofre da Associação Escolar de Ensino Liberal.

Hoje haverá baile familiar, abrilhantado pela «troupe» «Os Aguias d'Ouro».

A morte do estudante Silva Dias

O sr. Luiz da Silva Dias, pai do infeliz estudante sr. Mario Campos da Silva Dias, que morreu ao tomar banho na Foz do Arelho, manda rezar amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Anjos, uma missa sufragando a alma do desditoso rapaz.

TAUROMAQUIA

Feira de Salamanca

Para que os «aficionados» portugueses que vão ver as corridas da feira de Salamanca possam tambem assistir ás festas em honra de Unamuno e ao doutoramento de Eugenio de Castro, haverá bilhetes especiais de caminho de ferro a preços reduzidos e validos de 8 de setembro a 2 de outubro, permitindo assim a economica viagem em autocarro até Madrid e a ida á vizinha feira de Valladolid.

"Expresso Popular"

Está esgotada a lotação do "Expresso Popular„ que se realiza ao Porto no próximo domingo, 2 de Setembro.

As lampadas **PALLAS** não precisam de Sopometros. A experiencia prova a economia, sem receio de confrontos.

BOLSA DE LISBOA

30 de agosto
CONTADO

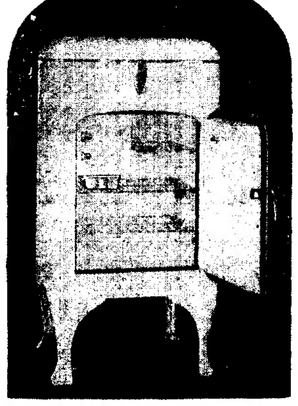
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/₀ 1923 convert. em 4 3/4 °/₀ 1934	1.105$00	1.104$00	1.105$00
Consolidado 5 1/2 °/₀ 1933	1.045$00	1.044$00	1.046$00
» 4 1/2 °/₀ 1933	945$00	944$00	946$00
Externo 3 °/₀ 1.ª Serie	1.596$00	1.595$00	1.597$00
» 3 °/₀ 2.ª »	—	1.660$00	1.668$00
» 3 °/₀ 3.ª »	—	1.604$00	1.608$00
Emp. 4 1/2 °/₀ 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/₀ 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/₀ 1930-Consol.	522$50	522$00	523$00
» 6 3/4 °/₀ 1930-Portos	—	522$00	—
» 6 °/₀ 1932	1.022$00	1.020$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	450$00	480$00
Lisboa & Açores, »	380$00	378$00	379$00
Portugal »	—	1.050$00	1.053$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ªs de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	170$00	169$00	172$00
Nacional	—	615$00	—
Sagres	—	920$00	—
Tagus	—	630$00	—
C.ªs diversas			
C. P. ordinarias	—	90$00	100$00
» » previlegiadas	—	40$50	41$00
Aguas de Lisboa, port.	—	510$00	—
Cerveja Estrela	249$00	248$00	250$00
Cimentos de Leiria	545$00	545$00	—
Credito Predial	—	22$00	22$10
Gaz e Electricidade	277$50	277$00	277$50
Navegação	71$00	71$00	71$50
Portugal e Colonias	68$50	68$50	68$70
Portuguesa de Pesca	—	138$00	—
» de Tabacos	366$50	366$00	367$00
Tabacos de Portugal	309$00	309$00	309$50
Tabaqueira	—	—	550$00
União Electrica Portug.	—	178$00	182$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	389$00	391$00
Busi — 1.ª Emissão	40$50	40$00	42$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	136$50	136$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	443$00	444$00
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	—	89$50	90$00
» 7 o/o	117$50	117$00	118$00
» 8 o/o	—	—	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	123$00	125$00
Busi 9 o/o	117$00	117$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$46,4	1$46,6
Madrid	3$00,9	3$01,3
New-York	21$88,4	21$91,4
Zurich	7$25,4	7$26,4
Roma	1$90,5	1$90,8
Bruxelas	5$20,5	5$21,2
Amsterdão	15$02,9	15$04,9
Berlim	8$71,6	8$72,8
Praga	$91,8	$91,9
Rio de Janeiro	1$46,1	1$46,3
Libra ouro	—	—

TIVOLI
GADO BRAVO
Realização de Antonio Lopes Ribeiro
QUARTA SEMANA DE EXIBIÇÃO
Opiniões da critica: A realisação de "Gado Bravo„ sintetisa-se em duas palavras que o honram: Tem côr local, psicologia portuguesa, seja ela no romantismo dos amores dos personagens, seja no proprio bucolismo em que a acção se enquadra. Desta vez, estamos perante uma dupla promessa cumprida:—fez-se cinema e fez-se um filme português.„
José da Natividade Gaspar.
(no "CINEFILO„)
TIVOLI

GIBSON
E' o mais belo frigorifico do Mundo, produto de 58 anos de experiencia com 12 graduações de frio regulaveis exteriormente

Motor »Monounit» de 1/5 de cavalo, 2 cilindros, o mais rapido e economico na tecnica do frio
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Representantes: OLAVO CRUZ, LDA. Avenida da Liberdade, 11, r/c. — LISBOA Telef. 22633

Livros Brasileiros
Mudou-se para
Rua Ivens, 28.
a Agencia Editorial Brasileira

VARIEDADES
Todas as noites
A's 9 e ás 11 horas
A BISBILHOTEIRA
A COMEDIA CONSAGRADA
DE
Mestre ED. SCHWALBACH

Mecanico de Automoveis
Competente com conhecimentos de electricidade, possuindo carta de chauffer. Precisa-se. Carta AA 4390 Havas R. Ouro, 242

LUNA-PARQUE GRANDE NOITE POPULAR **1$50**

Arte e artistas

Os irmãos Le Noir

OS IRMÃOS LE NOIR

Marc e Noel Le Noir, dois artistas da fotografia admiraveis, instalaram um belo estudio, no primeiro andar do n.º 32 da rua do Ouro.

Os dois distintos fotografos franceses (que já haviam conseguido criar um grande publico) marcam na fotografia-gravura, na fotografia-postal, nos retratos contra-luz, em todos os generos. E assim se explica o exito que têm obtido no seu novo estudio.

Desportes no Estoril

Inauguraram-se hoje com grande animação os jogos de «tennis» para o grande Campeonato do Estoril (verão) que continuam até domingo. Aos magnificos «courts» do Parque acorreram centenas de pessoas admiradoras do elegante e lindo desporte, que aplaudiram frequentes vezes as passagens mais bonitas dos encontros.

Para o domingo proximo está marcada a continuação do Campeonato de Volley Ball da Costa do Sol; para o dia 9, o segundo torneio de espada da temporada, organizado tecnicamente pela Sala de Armas do Estoril, e para 16, um grande torneio de natação por equipas, em todas as modalidades classicas, incluindo saltos artisticos.

Tambem para 9 está fixada a exposição canina, que é feita no Tamariz, com organização do Club dos Caçadores Portugueses.

DESPORTES

Realiza-se no sabado e no domingo o campeonato de esgrima da Curia

No proximo sabado começam nas pistas do Curia Palace Sports Club, na Curia, os encontros para a disputa das três belas taças de prata do Campeonato de Esgrima da Curia. As finais realizam-se no domingo.

Acorrerão a estas provas, como de costume, os melhores atiradores portugueses. Todas as salas de armas de Lisboa, Porto e Coimbra receberam convite para se fazerem representar nestes encontros.

Além das taças proprias do Campeonato haverá ainda uma taça para atiradores classificados em 3.ª categoria pela Federação Portuguesa de Esgrima, a taça «Mici 1934», instituida pelo Curia Palace Sports Club.

Este campeonato de esgrima da Curia é sempre uma festa simultaneamente desportiva e elegante, que traz ao Palace uma concorrencia mundana muito numerosa e distinta. A inscrição dos atiradores pode ser feita no Palace Hotel da Curia e no Rossio, 108, 2.º, Lisboa.

Assistencia infantil de S. José

Com o concurso da aplaudida Banda da Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia, que executará um esplendido programa, continuam hoje á noite as festas e diversões que, em beneficio do cofre da Assistencia Infantil da Freguesia de S. Jorge, se estão realizando com grande brilho na esplanada da sua séde, na Avenida da Liberdade. Como de costume, a entrada é livre mas sujeita a rigorosa selecção.

Semana romana em Mérida

Grande Corrida de Toiros

Nos dias 3 a 9 de Setembro realizam-se, todas as noites, nesta curiosa e historica cidade da Estremadura Espanhola, uma série de espectaculos de evocação romanica, no celebre circo construido 23 anos antes da era vulgar.

Iniciando-se no dia 3 a tradicional feira terá, tambem, logar uma grandiosa corrida de toiros na qual actuarão os melhores espadas da actualidade: Ortega, Armillita, Villalta e Gitanillo de Triana.

A C. P. organiza, por este motivo, um serviço especial de bilhetes entre Lisboa e Badajoz ao preço de: 1.ª classe: 125$60—2.ª 88$40—3.ª 57$80.

Estes bilhetes são validos para a ida de 1 a 6 e para regresso até 10 de Setembro.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A festa do vinho verde

que se realiza hoje no Parque Mayer

Como temos anunciado, realiza-se hoje no Parque Mayer a grandiosa festa do Vinho Verde, organizada pelo Gremio do Minho e pela comissão promotora da «Semana dos Vinhos Verdes».

No popular Parque Mayer haverá um sem numero de atractivos que vão despertar a atenção do publico.

A excelente banda de «Souts» de Braga executará um sensacional concerto no qual predominarão musicas de interesante folclore minhoto.

Anibal Mafra Tapadinhas tocará vários numeros de «Acordeon».

Num dos largos do Parque foi montado um engraçado mastro de cocanha, no cimo do qual serão colocados três valiosos brindes para as pessoas que conseguirem trepalo até final.

Tambem um grupo de destemidos minhotos exibirá um sensacional jogo de pau.

No vasto salão do Capitolio realiza-se um soberbo sarau com a colaboração de artistas e distintos amadores, e no Pavilhão Português serão lançados aerostatos de fantasia com fogo de artificio.

A entrada no Parque Mayer custa apenas 1$50.

Congresso Internacional de estradas

No rapido das 8 e 40, partiram ontem para Munich (Alemanha) os srs. engenheiros Manuel Duarte Moreira de Sá e Melo e Antonio Pinto, respectivamente, director das Estradas do Distrito de Lisboa e adjunto dos mesmos serviços, que ali vão assistir como representantes de Portugal no Congresso Internacional de Estradas.

Dois motociclistas portugueses

vão disputar provas em Espanha

Os motociclistas portugueses Alexandre Black e Angelo Bastos partiram para Espanha, onde vão representar o nosso país, nas seguintes provas internacionais: 1.º Gran Premio de Bilbao, em 2 de setembro; 10.ª Cuesta de Castrejana, em 5, 3.º T. T. Espanhol, em 9.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Machado de Castelo Branco (Figueira), D. Maria de Melo Breyner Andresen, D. Virginia de Castro Leitão, D. Maria Luiza Monteiro de Andrade e Sousa D. Fernanda de Azevedo Craveiro Lopes, D. Ana Ermelinda Freire de Figueiredo e Sousa, D. Maria Wladimira da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria das Dores de Sampaio Pedroso e D. Maria Tasso Vaz Monteiro.

A CARIDADE

Em Santo Amaro de Oeiras

Prosseguem com toda a actividade os ensaios da revista «Santo Amaro-Film», da autoria da sr.ª D. Filipe de Vilhena Torre do Vale de Bettencourt, que será representada por distintos amadores, em recita de caridade, na noite de 1 de setembro proximo no salão de festas do Casino de Santo Amaro de Oeiras, cujo produto se destina a favor dos Institutos Paroquiais de Oeiras.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade requisitam-se na secretaria do Casino.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Luiza Anjos Joice Diniz e seus filhos, partiu para a sua quinta da Carapinheira, em Montemor-o-Velho, o sr. Carlos Joice Diniz.

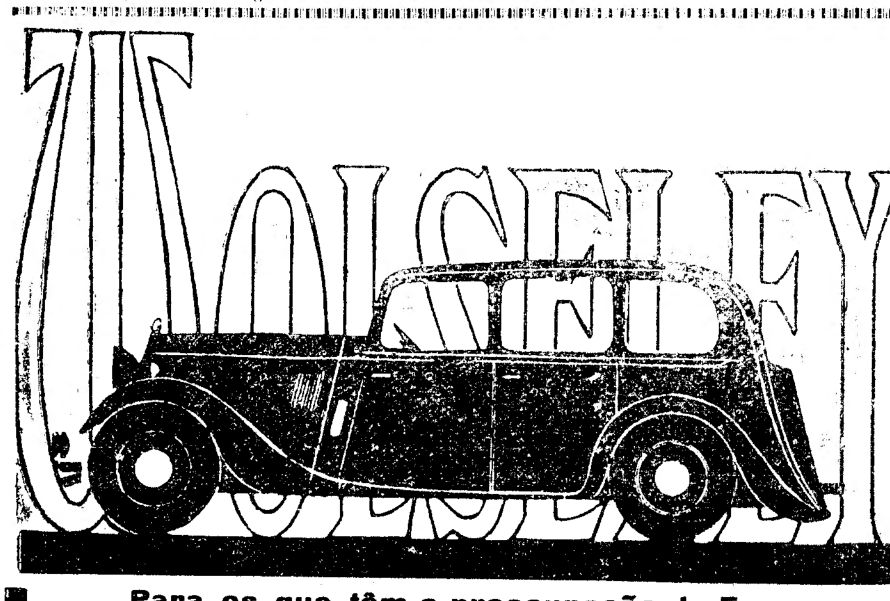
—De Tomar, partiu para as termas de Monte Real, com seus pais, a distinta pintora sr.ª D. Maria de Lourdes de Melo e Castro, que de ali seguirá para a praia da Granja.

—Parte hoje para Inglaterra a bordo do paquete «Moldazia», o sr. Herbert Cassels Junior.

FERNANDE
CHAPEUS MODELOS
66 1.º Rua do Mundo
Antes da sua ida a Paris liquida o restante da sua colecção de 50$00 e 75$00

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Olimpic-Radio
Todos podem adquirir um destes excelentes receptores de T. S. F., inscrevendo-se nos sorteios semanais, pela lotaria
POR 30$00
Inscreva-se sem demora no nosso escritorio
FELISMINOS & MACHADO
Rossio, 93, 3.º — (Tem elevador) — Telef. 2 8797
ou na PAPELARIA RIJO, Rua da Prata, 150
Consertos de canetas de todas as marcas. Temos nas n/ oficinas, mecanismos apropriados e pessoal especializado.
Rossio, 93, 3.º — (Elevador) — Telef. 2 8797



Para os que têm a preocupação da Economia e da boa colocação do capital, não poderão deixar de preferir esta marca.
O verdadeiro carro utilitario com grande capacidade e todas as caracteristiscas dos carros de mais altos preços.
Conduite 4 portas, estofadas a pele verdadeira, travões hidraulicos, travão de mão ás rodas com regulação junto ao condutor, sinalização electrica no volante, instalação electrica, 12 volts, 4 velocidades, caixa sincronizada — arranque automatico.
Acaba de chegar nova remessa
Preço do modelo 4 cil.
Esc. 26.500$00
Agentes gerais:
AGOSTINHO RIOS D'OLIVEIRA & C.ª (FILHO)
Avenida da Liberdade, 227 — **LISBOA**

RAPOSAS
Argentes, Zibeline, Bleur, Cinzentas, Brancas, Canada, Izabel, Croisés etc., etc.
Lindas Boas em *pele* e em plumas, a grande moda para a estação de verão, tudo a preços que ninguem faz, só na **Pelaria Confiança** não confunda V. Ex.ª esta casa com outras que tambem vendem peles.
MALINHAS para senhora, acabam tambem de chegar os mais recentes modelos, fabricados expressamente para esta casa.
Rua da Palma, 3-3 A — LISBOA **Telefone 28157**

OS APARELHOS DE T. S. F. RCA SÃO SEMPRE OS MELHORES

Passeios Nocturnos no Tejo
HOJE e SABADO
ás 21,30 horas (Cais do Sodré)
Homens Esc. 7$50 **Senhoras 5$00**

SAL "SÉQUA"
Para mesa e cosinha
Pedir nas boas mercearias

A Cidade

Água da Fonte da Sabuga
SINTRA
A melhor agua de mesa

A PONTE SOBRE O TEJO

Procedeu-se hoje

á abertura das propostas ontem apresentadas

Na sala das sessões da Junta Autonoma de Estradas, reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. engenheiro Raul da Costa Couvreur, secretario geral do ministerio das Obras Publicas e Comunicações, a comissão nomeada para proceder á apreciação das propostas de construção e exploração da ponte sobre o Tejo.

Conforme ontem noticiámos, as propostas apresentadas são em numero de três e pertencem respectivamente á Sociedade de Empreitadas e Trabalhos Hidraulicos, que está associada a uma importante casa dinamarquesa da especialidade e é representada pelo sr. engenheiro Belard da Fonseca; á casa francesa Schneider, representada pelo sr. engenheiro Antonio Campelo, da firma Carlos Santos; e á United States Speel Products, de Nova York, que enviou a Lisboa os srs. engenheiros Thomas Alder, Robert West, Linton Hart, Joseph Otto May e Marsh Goodrich.

A referida comissão, que começou já a abertura das propostas, deve proceder hoje sómente á verificação dos documentos exigidos pelo programa do concurso, a q. e ontem fizemos referencia.

Como estes documentos são bastante numerosos, os trabalhos devem prolongar-se até ao fim da tarde.

Segundo nos consta, e embora não haja qualquer confirmação oficial, ha duvidas em relação a uma das propostas, pelo que se supõe que uma das sociedades que se propõem construir a ponte sobre o Tejo não será admitida.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

Liga dos Combatentes

A Direcção da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra aprovou pensões a viuvas e orfãos, combatentes doentes e desempregados na importancia de 46.200$00.

No intuito de auxiliar a manutenção da colonia balnear instalada na Praia da Trafaria, a cargo da Comissão Central da L. C. G. emitiu a mema Direcção uma serie de senhas a 1$00 para serem adquiridas pelos filiados e por quantos queiram coadjuvar aquela obra de assistencia.

Lampada Lumiar

Passando hoje o primeiro aniversario da inauguração oficial da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica «ENAE», fabricante da «Lampada Lumiar», aquela entidade enviou-nos um oficio de agradecimento pelas referencias que lhe temos feito, acompanhado de 10 lampadas de 25/220 e 10 de 40/220.

Conferencia radiofonica

Mons. Fino Beja realiza amanhã, ás 22 horas, ao microfone da Emissora do Radio Club Português, uma conferencia subordinada ao tema: «A Proposito da Exposição Colonial — A acção Missionaria em Africa».

No Pavilhão Português faz-se hoje uma largada de aerostatos com fogo de artificio

Colaborando com a grande festa do Vinho Verde que hoje se realisa, a empreza do Pavilhão Português fará uma interessante largada de aerostatos de fantasia com lindo fogo de artificio, trabalho do distinto artista portuense sr. Aurelio da Cunha Guimarães. Entre os balões figura um que vai causar um extraordinario exito pelas suas colossais dimensões, e ainda pela forma como será largado, pois irá rodeado de pequenos balões.

No ecran serão exibidos dois programas «Uma rapariga feliz», farsa musical e «Diz-me quem és», engraçada comedia com Liane Haid e Fritz Schulz.

Apesar de tantos atrativos e dos grandes encargos deste espectaculo os bilhetes continuam ao preço de 1$00.

INTERESSES A DEFENDER

Judiciosas considerações

acêrca do decreto

das mercadorias de origem alemã

Já o governo está a par da maior parte das observações que a publicação do decreto relativo á importação de mercadorias alemãs tem suscitado.

Não é demais acentuar que a publicação do decreto 24.386 visa, fundamentalmente, a salvaguarda dos interesses nacionais.

Mas... *est modus in rebus.*

Vejamos uma carta que desde ha dias temos em nosso poder.

«*Sr. Director:*—Acaba de ser publicado um decreto segundo o qual as importações de mercadorias de origem ou fabricação alemã ou provenientes da Alemanha ficam dependentes de autorização da Inspecção do Comercio Bancario.

Determina esse diploma que, para que aquelas mercadorias possam ser despachadas, é necessario, além da obtenção da referida autorização, ter comprado as cambiais correspondentes ao valor das mesmas mercadorias.

Estas disposições trazem ao comercio serias dificuldades que o governo certamente não deixará de ponderar se forem, por intermedio de um jornal altamente conceituado como o de V., submetidos á sua competente apreciação.

A necessidade de autorização pressupõe que esta seja negada em certos casos. Quais são ou podem ser esses casos? Interessa sabe-lo, porquento todo o acto de importação é precedido de uma actividade, maior ou menor, mais ou menos dispendiosa, que tenha assegurado a colocação ou o consumo da mercadoria a importar, actividade que não pode ser exercida na contingencia da sua inutilização.

Além deste trás o decreto um inconveniente grave, qual é o da imposibilidade em que coloca o importador de utilizar o crédito que o exportador alemão porventura lhe conceda. Sendo obrigado a desembolsar antes do despacho o valor da mercadoria, nenhum proveito pode tirar do prazo que para o pagamento (30, 60, 90, 120 dias, etc.) possa ser ou tenha sido estipulado.

Do mesmo decreto, presta-se a duvidas uma outra disposição. Refiro-me á que exige a declaração do custo da mercadoria. Ha a considerar as importações C. i. f. e as F. o. b. Ora, nestas ultimas, o custo da mercadoria é acrescido da importancia do seguro, do frete e de outras despesas que o importador só conhece com exactidão depois do a mercadoria ter sido embarcada com destino ao nosso país. Se o importador, por prudencia, não ordenar o embarque antes de obtida autorização para o despacho, não poderá declarar essa importancia.

Acresce que o decreto parece não prever três casos correntes no comercio de importação—o da consignação, o das amostras gratis e o das remessas á cobrança.

No primeiro o valor da mercadoria importada só é devido ao exportador depois da venda. No segundo nada ha a pagar. No terceiro o pagamento e o despacho são operações simultaneas. No caso da consignação a mercadoria não fica pertencendo ao importador, mas sim ao exportador. Este só deve reembolsar o respectivo valor á medida que o primeiro a fôr vendendo. No caso das reservas gratis, e como é obvio, não ha lugar para os objectivos do decreto. No caso das remessas contra reembolso obrigar-se-á o importador a uma escusada antecipação de pagamento, embora menos acentuada.

O importador consignatario é, na maior parte dos casos, um comerciante pobre, que não pode imobilizar capitais. Se assim não fôsse, preferiria, em geral, importar de conta propria e revender com uma margem de lucro superior á pequena comissão que costuma auferir.

Além disso, sendo o tempo um facto importante do rendimento do capital, das imobilizações ou antecipações estabelecidas, só prejuizos podem resultar para a economia do comercio importador.

O diploma em questão foi inspirado no interesse economico e financeiro da Nação. Só louvores merece pois a intenção que o ditou. Mas não haverá forma de conciliar aquele interesse, esta intenção, com os interesses dos comerciantes e industriais importadores, que no seu conjunto nacionais são tambem?

Creia-me, sr. Director, com a mais elevada consideração.—De V. etc. *Antonio Tavares*».

* * *

De uma representação da Associação dos Comerciantes do Porto ao sr. ministro das Finanças, recortamos alguns periodos:

«Determina o art. 2.º do decreto-lei n.º 24.386, de 20 do corrente, que as Alfandegas ou suas relações só poderão efectuar o despacho de qualsquer daquelas mercadorias quando, além dos documentos exigidos pela legislação anterior, lhes seja entregue o original da autorização concedida pela Inspecção do Comercio Bancario, contendo a declaração, exarada pelo Banco de Portugal, de que se encontra paga em Reichsmarks, a importancia da factura referente á mercadoria sujeita a despacho.

Além desta disposição, que a Alfandega se vê compelida a respeitar, surge tambem a duvida sobre as mercadorias originarias doutros paises, como, por exemplo, Japão, Tchecoslovaquia, etc., mas que tenham transitado por qualquer porto alemão. A Alfandega, baseando-se no termo *provenientes*, contido nos artigos 1.º e 2.º do decreto em causa, segue o critério de que tais mercadorias estão abrangidas pelas disposições desses memos artigos e obriga á apresentação dos documentos exigidos pelo decreto, embora, pelo nosso critério, aquele termo não deva ser assim interpretado.

....

A liquidação das mercadorias existentes na Alfandega ou em transito estava e está, como era de prevêr, sujeita a varios factores de uso no comercio, como sejam: Convenção contratual entre comprador e vendedor, prazos fixados por meio de letras aceites, oportunidade de melhor cambio, verificação das mercadorias depois de entradas em armazem, entrega das mesmas a clientes pré-indicados, venda prévia das mesmas (quando se trate de mercadorias em consignação), etc., etc.

A imposição do seu pagamento antes do despacho efectuado constitui um desequilibrio financeiro que muitos importadores não podem suportar na presente ocasião e representa uma série de inconveniéntes que convém remediar, atendendo a que nem todas as mercadorias podem ser pagas antes da sua conferencia e exame, por ser necessario constatar a sua qualidade, quantidades, caracteristicas, etc.

E' certo que á Inspecção do Comercio Bancario está concedendo o prazo de 90 dias para a liquidação das mercadorias, mas, regra geral, ha necessidade do seu despacho imediato ou antes de expirado aquele prazo, não só para garantir o direito ao seguro, como pela vantagem da venda. O que o importador raras vezes tem, é conveniencia no pagamento da mercadoria antes de efectuar o despacho.

Quanto ás mercadorias que apenas fizeram passagem pelos portos alemães, mas originárias doutros países, entende esta Direcção que o seu despacho devia ser permitido sem outras formalidades que não fossem as usadas até agora, por se ter em atenção que as mesmas são acompanhads do certificado consular de origem e, bem assim, da declaração consular do porto de transito, indicando aquela mesma origem».

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores servicos em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

NO PARQUE EDUARDO VII

1.ª exposição de oleos

de Bento Lencastre

Bento de Lencastre, antigo consul de Portugal e viajante por terras da Grecia e do Egito, fixou na tela aspectos destes e doutros paises que percorreu em suas excursões de diplomata e artista. De volta a Portugal, e desejoso de comunicar aos seus patricios as gratas impressões recebidas no estrangeiro, decidiu-se a expôr os quadros que, por especial e merecida distinção do pelouro cultural do Municipio, agora, e pela primeira vez, podem ser vistos na sala de exposições do Palacio do Parque Eduardo VII.

Na exposição dos oleos de Bento de Lencastre ninguem espere vêr a obra dum pintor, mas apenas a dum viajante de intuição pictural, substituindo o perfeito conhecimento do desenho e dos materiais empregados, por uma fina sensibilidade de artista.

Da Grecia dá-nos Bento de Lencastre duas telas grandes—«Colunas do Templo de Jupiter» e «Templo de Neptuno»—além de outros quadros em que fixou as suas recordações da Acropole e do Parthenon, o misterio bisantino, as ruinas do teatro de Herode, as grutas de Dionisios, templos e pilares, trechos dos arredores de Atenas, do campo e da praia, e apontamentos de figuras gregas, das suas camponesas. E, do Egito, o Cairo, a esfinge e as piramides e uma descida do Nilo, que foi motivo de encantamento para uma gentil compradora. Depois, o templo de Santa Sofia em Constantinopla, uma rua do bairro de Stambul e outra do bairro arabe de Kasbah, nossa conhecida da recente visita a Alger, que nos permite afirmar que na obra de Bento de Lencastre ha, sobretudo, uma sincera verdade, que justifica a visita á exposição do Palacio do Parque Eduardo VII, autentico panorama de viagens maravilhosas e bem aproveitadas.

R. P.

Viagem maravilhosa

ás Colonias portuguesas

O cruzeiro maritimo promovido pela Sociedade Propaganda de Portugal, com o titulo simbolico de «Uma viagem ás colonias, em sete dias, com regresso pela Galiza», aumenta de interesse á medida que se vão tornando conhecidos os pormenores da sua organização

A noticia, ha pouco vinda a publico, de que o luxuoso paquete «Angola» tocará, além do Porto, Vigo e Corunha, na afamada praia de San ander, onde se demorará o tempo suficiente para algumas excursões nos arredores e uma possivel visita a San Sebastiam, se os excursionistas o pretenderem, pode afirmar-se que causou verdadeira sensação, pois que assim se pode considerar baixissimo o preço total da viagem — 70' escudos.

Uma outra noticia que foi recebida com grande interesse foi a de que a organização do maravilhoso passeio inclui, no regresso, uma paragem em Leixões, para que os excursionistas que desejarem ficar no norte não percam tempo com a vinda a Lisboa, que além de tudo lhes acarretaria novas despesas.

A inscrição, que se encontra aberta até ao dia 5 de setembro, realiza-se nas Sociedades Propaganda de Portugal e de Geografia e nos escritorios da Companhia Nacional de Navegação e das agencias Wagons-lits Cook.

São já numerosas as pessoas que solicitaram marcação de lugares para esta viagem maravilhosa, que proporciona além da visita á Exposição Colonial Portuguesa e ás mais pitorescas cidades do Norte e Espanha umas ferias excelentes num barco com as melhores comodidades e num ambiente de permanente alegria.

Deite fóra
essas agua
las, azeites e
las outras
que lhe teem
pingido para
tar os cabe
Elas não são
do que um as
to á sua
Mostre que é
teligente.
Veja o que es
lhores cabelei
ros empreg
nos seus ma
ticos trabalho
pinturas
Constatará q
só
KOMOL
KOMOL, dispo
de 18 cores á
escolha, des
Preto ao L
Rosado, per
lhe, em
casa e s
auxilio
ninguem,
tituir a côr n
ral aos seus
belos em 15
nutos
E eles ficam
cios, soltos e
lhantes, ning
conhecendo
foram pinta
CAIX
30$0
Vende-se nos
estabelecimen
Stock de toda
côres nas p
marias Rosa
ro, Godefroy
mosa.
Representan
M. Cab
Rua Carlos M
36, r/c
Telef. N. 38
Depositario
FARMACIA
OLIVEI
Rua da Prata,

A Escola Valsassina
vai ser instalada no sumptuoso palacio da
Av. Ant. A. Aguiar, 148 - Telef. N. 7918

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31 — LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º — PORTO

A ARMADA NACIONAL

Terminou hoje
o tirocinio de mar
dos novos oficiais

Os futuros oficiais da Armada que terminaram este ano os seus cursos na Escola Naval concluiram hoje os tirocinios de mar a bordo do velho navio porta-minas «Vulcano», que é um dos mais antigos barcos da nossa esquadra.

Os aspirantes efectuaram ultimamente uma serie de saidas para o mar, a fim de se exercitarem em lançamentos de torpedos e de minas e em outras provas de instrução pratica.

O «Vulcano» dispõe de um aparelho de lançamento de torpedos que, não sendo um tubo propriamente dito, permite todavia a instrução daquela especialidade. Além disso tem aquele barco um apetrechamento de minas que o torna uma unidade utilissima para o serviço de instrução e adestramento de pessoal. O «Vulcano» desloca 151 toneladas, mede 33 metros e meio de comprimento, é construido em aço, tem duas helices e pode atingir a velocidade maxima de 12 nós horarios. No seu genero, é um barco de apreciavel valor, que tem prestado na nossa armada os mais relevantes serviços.

Hoje, pelas 11 horas, o «Vulcano», que passara a noite no mar, largou da baia de Cascais para o largo, conduzindo a bordo os futuros oficiais da Armada. O barco, que é comandado pelo 1.º tenente sr. Jacinto Neto Milheiriço, seguiu com rumo ao sul, devendo efectuar até ao fim da tarde exercicios de lançamento de torpedos e outros.

Finda mais esta prova do periodo de tirocinio, fica este concluido, sendo depois os novos oficiais distribuidos por diversas unidades da esquadra.

O aproveitamento de todos estes aspirantes foi excelente, quer nos cursos da Escola Naval, quer nas provas praticas efectuadas no mar.

O porta-minas «Vulcano» deve regressar ao Tejo, ao fim da tarde de hoje.

Ourivesaria assaltada

Foi hoje roubada, ás 5 horas e 50, a ourivesaria pertencente ao sr. João Lopes, situada na calçada do Duque, n.º 43.

Os gatunos abriram, com chave falsa, o cadeado da montra onde se encontravam expostas as joias. Prepararam-se, em seguida, para fazer uma apreciavel colheita de pedras preciosas, mas uma patrulha da guarda interrompeu-lhes a tarefa.

E os gatunos puzeram-se em fuga, levando, contudo, algumas joias.

Comunicado o caso á policia compareceu no referido estabelecimento, pelas 11 horas, um empregado do posto antropometrico, a fim de recolher as impressões digitais.

As investigações foram entregues a um habil agente da policia de investigações.

Os exames "filtros"

Eis os termos do decreto, hoje publicado, que suspende os exames de admissão aos cursos superiores para os alunos que concluiram os cursos dos liceus:

«Reconhecendo-se que subsistem as razões que determinaram a publicação do decreto-lei 23.021 de 7 de setembro de 1933 — é prorrogada para o proximo ano lectivo a vigencia do mesmo decreto».

Amor a quanto obrigas...

Aniceto dos Anjos, de 18 anos de idade, residente em Salreu, abandonou a casa de seu pai, Apolinario dos Anjos, para fugir para Lisboa com a namorada, uma rapariga de 17 anos, que trouxe consigo 1.200$00 destinados ás despesas da «lua de mel». O caso foi comunicado á Policia, que procura descobrir o paradeiro do raptor e da raptada.

COMO VIVE
em terras do exilio
a senhora D. Amelia de Orleans
que foi rainha de Portugal

«Le Journal», um dos orgãos mais importantes da Imprensa francesa, publica na sua primeira pagina uma curiosa reportagem de Charles-Morice, sobre a rainha D. Amelia, que se encontra agora em vilegiatura, na estancia termal de Evian. Embora essa repertagem não contenha quaisquer declarações ou indiscrições sobre a que foi rainha de Portugal, ela tem interesse de leitura. Reproduzimos algumas das passagens mais destacantes.

«Ha mais de vinte anos que aquela que foi rainha de Portugal, e que continua sendo uma grande dama francesa, mantem-se fiel duma maneira quasi enternecedora ás doces margens do lago Leman. Vendo ainda ha pouco passar a sua alta «silhuette», no vestibulo do «palace» que foi construido pelo rei Eduardo VII, mas que este nunca visitou, julguei adivinhar o motivo de ternura que prende a ultima neta de Luiz Filipe á região de Evian. A rainha conheceu Evian, ainda no tempo em que seu filho reinava em Portugal.

Quando uma longa vida teceu sobre nós a trama emmaranhada das suas alegrias e tristezas, domina-nos o amor dos sitios onde passámos horas felizes».

O jornalista descreve depois a paisagem admiravel de Evian-Les-Bain, com o seu vasto lago, que nenhuma maré perturba, para nos descrever depois «o dia da rainha».

O seu aposento deita sobre o lago. Das suas janelas ela vê uma paisagem tão suave, que as mãos se unem numa acção de graças. Mais algumas notas de descritivo, e depois:

«E' neste quadro que ha já três semanas, e ainda por oito dias, vive a rainha D Amelia.

Existencia simples e afavel. Uma só companhia: «Madame Randal-Bouriat», dama de honor, e uma só criada.

Afavel, dizia-vos? E como é simples! Sabeis do que ela gosta mais aqui? Dos empregados do Palace, mesmo dos mais humildes. Os grooms» precipitam-se, sorrindo, diante desta mulher alta, invariavelmente vestida de cores sombrias. E a rainha preocupa-se com a saude de todos, reconhecendo cada um, de ano para ano. Ser bom e simples com os humildes, não é a verdadeira, a unica nobreza?

A's 11 horas sai do hotel, no seu automovel, e vai a uma fonte beber o copo de agua ritual. Um curto passeio e regressa para almoçar. Num canto sombreado do terraço, com madame Randal Bouriat, a rainha toma a sua refeição, observando, por vezes, com ironia e malicia, os turistas estrangeiros que reclamam em voz alta, um «menú», especial ou um «serviço» extra-rapido.

O seu claro olhar parece dizer: «Se a vida é tão breve, para que lhe querem acelerar o curso?».

Depois do almoço, a rainha D. Amelia vai para o jardim, onde, abrigada á sombra dos castanheiros, lê, num refrezante silencio um livro ou um jornal. Mas eu já me esquecia dum querido companheiro da rainha, o seu cão, um pequeno «basset», que a segue para toda a parte, trepando-lhe aos joelhos, quando a dona o autoriza.

A tarde aproxima-se. Então, a rainha volta para o seu aposento, onde escreve ou dita a correspondencia, numerosa e regular. Algumas visitas. Recentemente, a duqueza de Vendôme, parente chegada, que habita perto daqui, no castelo de Touronde.

Os melhores amigos da soberana são os musicos da orquestra. Conhece-os a todos. Orienta-os, quasi se poderia dizer, que os dirige. Frequentes vezes, o programa do concerto da noite é, inteiramente, seleccionado por ela. Um pouco afastada, ouve-o com devoção. Atendendo aos seus desejos, a musica classica, que vai de Wagner aos mestres modernos, é a que se toca mais. Só quando se desvanece o ultimo eco dum trecho escolhido, o seu sorriso autoriza o jazz, que raramente ouve.

Ontem, a rainha fez uma visita singularmente emocionante. Foi ao convento das irmãs Clarisses. Nesta ordem severa ha uma regra que nunca se transgride. As religiosas só falam através duma espessa cortina. Mas por um privilegio, velho de muitos seculos, esta medida é abolida para as mulheres que foram ou são testas coroadas. A espessa cortina ergueu-se para a rainha D. Amelia, que conversou demoradamente com todas as irmãs, tendo para cada uma frase de simpatia, que docemente aflora ao coração daquelas mulheres, vestidas uniformemente de branco, num semi-circulo respeitoso. A' saida, a rainha, pedindo-lhe que a lembrassem nas suas orações, disse quanto invejava aquela vida de recolhimento e de meditação».

Roubado, e ainda por cima preso. .

Ha dias, o descarregador de carvão Salvador Augusto, residente na avenida 24 de Julho, patio Gomes Pereira, notou, quando entrava em casa, que lhe tinham roubado de uma mala a quantia de 3.000$00.

Chamou, naturalmente, um guarda civico e comunicou-lhe o caso. O policia entrou na referida residencia e verificou que o autor do furto ainda deixára ficar 6.000$00 na mala arrombada.

Como lhe parecesse extraordinario que um descarregador de carvão pudesse ter tal «pé de meia», suspeitou do roubado e prendeu-o.

O pobre homem transitou para o Torel, onde o agente José Augusto averiguou, depois de proceder a investigações, que o dinheiro lhe pertencia. O Salvador Augusto foi então restituido á liberdade.

Mãi que abandona os filhos

Filomena Cardoso, residente na Quinta da Cavaleira, barraca, 9, abandonou a casa, deixando sem amparo duas filhas uma de 8 meses e uma de 3 anos. As crianças estão entregues aos cuidados das vizinhas.

O agente Filipe da Silva, procura descobrir o paradeiro da Filomena.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Foram presos em Evora
mais 3 passadores de notas falsas

Foram hoje presos em Evora Joaquim Fernando Calixto, Manuel Salvador Chora e Antonio Pereira Labaredas, todos acusados de passadores de notas falsas de 20 e 50 escudos.

Estes individuos foram detidos ha tempos quando do inicio das investigações; mas, como a prova, contra eles fosse, nessa altura, bastante deficiente, a Policia restituiu-os então á liberdade, embora continuasse a vigiá-los.

Os presos devem chegar amanhã a Lisboa.

Enviado á Boa-Hora

Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora Joaquim Maria Carriço, por ter entrado por meio de chave falsa na padaria Arcanjo, na rua dos Remedios, 147, onde furtou dinheiro e varios objectos de ouro, dos empregados daquele estabelecimento.

Presos que se evadem

Evadiram-se da Colonia Penal de Sintra os cadastrados Joaquim Maria Carneiro — «O Rei Boca» — e João Cesar da Silva, o «Olho de Boi». Foram encarregados de lhes descobrir o paradeiro os agentes Custodio das Dores e Neves da P. I. C.

CURSO DE FERIAS

Uma excursão
ao castelo de Sesimbra

Esta manhã os alunos do Curso de Ferias da Faculdade de Letras, em três auto-carros, realizaram uma interessante excursão de estudo ao vetusto castelo de Sesimbra, magnifico miradoiro donde se disfruta um panorama de incomparavel beleza. Ali aguardava-os o reverendo padre Antonio de Almeida, cativante figura de beirão, que gentilmente lhes ofereceu um saboroso desjejum. O Curso visitou em seguida a igreja, onde foram particularmente admirados os magnificos azulejos do seculo XVII, e o castelo, specimen de melhor arquitectura militar de Portugal.

Nos Paços do Concelho, o presidente sr. capitão Preto Chagas, deu as boas-vindas aos visitantes, em seu nome e no do povo que administra. Após este acto foi-lhe oferecido pela Camara um magnifico pequeno almoço, na esplanada da fortaleza, durante o qual a banda local executou um escolhido repertorio. Uma comissão de academicos da localidade, presidida pelo estudante da Faculdade de Letras sr. Carlos Chagas, acompanhou os excursionistas, numa viva manifestação de camaradagem.

Em seguida realizou-se no Gremio Sesimbrense uma sessão literaria. Falou o sr. dr. Agostinho Fortes que, em palavras calorosas e eloquentões, agradeceu a recepção, enaltecendo a antiquissima vila, que é um dos repositorios da nossa historia, tendo um grupo de senhoras oferecido ao eminente professor um lindo ramo de cravos.

O sr. dr. Armando Narciso, com invulgar brilho, abordou o tema: «O clima da Costa do Sul da Portugal», estudando profundamente as condições climatericas das nossas estancias, para depois dizer quais as suas propriedades medicinais.

Falou em seguida o sr. dr. Marques da Mata sôbre a sintomatologia da tuberculose nas obras dos poetas e escritores atacados desse mal. Iniciou o seu trabalho elogiando com exaltação Sesimbra, donde é natural. Entrando propriamente no assunto da conferencia, referiu-se a Antonio Nobre e José Duro, em cujos versos—afirma—a tisica, com todas as suas caracteristicas, se encontra minuciosamente descrita. Analizou depois as obras de Camilo e Julio Deniz, interpretando varios trechos dos autores a que se referiu, documentando assim sugestivamente o seu trabalho, que além dum grande recorte literario teve um expressivo cunho cientifico.

Um processo de castigar
uma vulgar rapaziada

SETUBAL, 28. — Esta tarde, alguns rapazes, que andavam em passeio proximo do lugar das Fontainhas, aproximaram-se duma quinta pertencente ao sr. Pereira Lima, onde existem algumas figueiras, com frutos maduros.

Naturalmente sentiram o desejo de colher alguns figos e procuraram por isso subir ás arvores. A certa altura, porém, foram alvejados a tiro e um deles, Adelino Borges Inacio, de 14 anos, natural de Loulé, filho de Joaquim Inacio e de Emilia dos Santos, moradores no bairro Santos Nicolau, desta cidade, foi atingido na côxa direita, pelo que teve de recolher ao hospital da Misericordia.

A bala que lhe foi extraida é de calibre superior a 6,35, ou seja ao autorizado para uso civil.

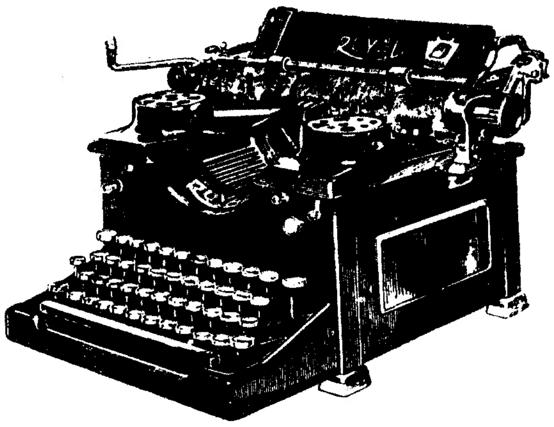
Alguns dos rapazes afirmam que os tiros partiram dum grupo em que se encontrava uma senhora e um cavalheiro, que se supõe serem os proprietarios da quinta onde existem as figueiras.

Este facto tem sido bastante comentado, havendo muitas pessoas que, classificando o procedimento dos alvejados como uma rapaziada, condenam o procedimento dos [illegible]

Maquinas de escrever ROYAL

fornecidas pela

REGAL TYPEWRITER COMPANY de NEW-YORK



Uma maquina de escrever reconstruida é uma coisa, mas uma maquina REGAL-ROYAL é outra coisa completamente distinta!

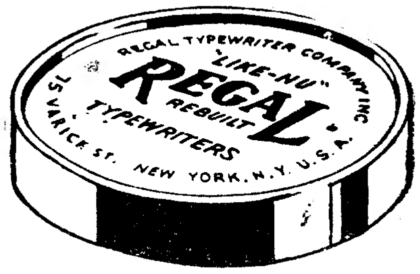
Uma maquina de escrever ROYAL com o sêlo da REGAL TYPEWRITER COMPANY oferece as mesmas condições de resistencia, funcionamento e apresentação duma maquina, ROYAL nova!

A REGAL TYPEWRITER COMPANY é a unica fabrica legalmente autorizada a reconstruir as maquinas de escrever ROYAL e cada maquina REGAL-ROYAL é fornecida com um certificado de garantia que assegura ao comprador a perfeição e resistencia da maquina, garantindo-o contra toda e qualquer deficiencia de construção!

Na apresentação e duração de serviço a maquina REGAL-ROYAL é igual a uma maquina nova. Só ha diferença no preço!

Economize, pois, o seu dinheiro comprando maquinas da

REGAL TYPEWRITER COMPANY



Além de todas as caracteristicas da maquina ROYAL, conforme a gravura, a **REGAL TYPEWRITER COMPANY** apresenta este sêlo de garantia na parte posterior da maquina, que vos preserva de todas as deficiencias de construção.

Agente exclusivo para Portugal e Colonias

A. S. MONTEIRO

RUA AUGUSTA, 219, 2.°, Esq.°

Tel. 27702

Passeios Nocturnos no Tejo

HOJE e SABADO

ás 21,30 horas (Cais do Sodré)

Peçam bilhetes de preço reduzido nos estabelecimentos **Grandela L.da**

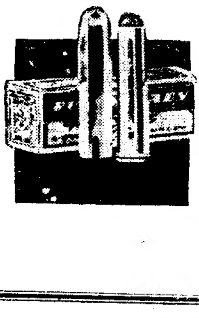
SENHORA, CONHECE V. ESTE LAPIS?

Experimente e se convencerá das suas vantagens

O lápis permanente MILADY é de tons finos e agradáveis, muito fixo, resiste a tudo.

Um sensível retoque por dia é suficiente para manter a melhor expressão de beleza nos seus lábios.

Para loiras e morenas (Tons claros, médio e escuro).



LAPIS **MILADY**

À venda nas perfumarias — Esc. 15.

GRATIS Remetendo Esc. 1$50 em sêlos do correio para cobrir despezas á Perfumaria Dourado — Rua da Prata, 131, Lisboa, receberá um tubo amostra GRATIS (indicar côr).

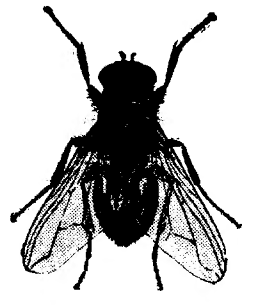
LAB. PUIG — BARCELONA

O

Matamoscas

INSECTICIDA INGLEZ

Mata as moscas



sómente tontas

e não as deixa

Agente em Portugal: Herbert Cassels, Jr. — Av.ª 24 de Julho 56 — LISBOA

A' venda nas Drogarias, Ferreira & Ferreira, Ltd., Rua da Prata, 161 — Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194-196 — Raposo, Sobr.os, Ltd., Largo de S. Julião, 11 — Herculano, Rua Alexandre Herculano 45-A — Barreira, Rua do Mundo, 105-107 — Espingardarias, A. M. Silva, Rua da Betesga, 67-Central, P. D. João da Camara, 3 - Tabacaria Britanica, Praça Duque da Terceira, 19 - SCIAL, Travessa do Corpo Santo, 15 — LISBOA.

Alto Estoril — Antonio Rodrigues & C.ª, Irmão

Sintra — Francisco Antonio Pinheiro

AFIRMA-SE

— e prova-se! . . . —

que em Portugal, a casa mais especializada em cafés é

"A Mariazinha,,

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

VITACOLA é um produto português. Use-o em vez de café, chá ou simples cacau. Lata grande, 12$50, Lata pequena, 7$50

CONSERVE a Beleza no Seu Carro

Milhares de Automobilistas aprenderam que é êste o único produto para polir e restaurar o brilho e côr do seu automóvel, sem prejudicar o esmalte.

Outros Produtos N.º 7 para conservar a beleza do automóvel são:

AUTO TOP FINISH N.º 7 NICKEL POLISH N.º 7 TOUCH-UP BLACK N.º 7

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

PALLADIUM

Café Pastelaria Gelados

Serviço especial de almoços durante o verão

Por

2$50, 5$00 ou 7$50

Pode V. Ex.ª obter a melhor caneta

CONKLIN

Simples ou **Endura**

Inscreva-se sem demora nos sorteios da

PAPELARIA RIJO

Após a inscrição fica imediatamente sujeito a adquirir uma caneta.

Rua da Prata, 150 — LISBOA

ALEMQUER

Quinta da Barradinha

Nicolau Galhardo

FALECEU

Eugenia Galhardo, seus filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido e que o seu funeral se realiza amanhã 31 pelas 15 horas da Quinta da Barradinha para o cemiterio dos Prazeres.

VINHO VERDE
DE
MARCO DE CANAVEZES
Recebido directamente do lavrador
Branco L.º 2$10—Tinto L.º 1$40
Abatimento para quantidade
Rua D. Estefania, 131, 133
Pedidos pelo telef. 1834

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7780

A ESQUADRA ALEMÃ

realizou importantes manobras

BERLIM, 30.—Os jornais publicam descrições muito pormenorizadas das manobras da esquadra alemã, que se realizaram entre a ilha dinamarquesa Laaland e o porto alemão de Warnemuende. Estas manobras foram precedidas duma parada naval, nas alturas do recife de Fjedser.

Toda a esquadra tomou parte nas manobras, com excepção do couraçado «Deutschland», cruzador «Koeln» e flotilhas de caça-minas, que estão tomando parte nos exercicios que actualmente se realizam.

Das manobras fez parte um combate de dia, durante o qual grandes unidades e os torpedeiros «Companheiros negros», como lhes chamam os marinheiros alemães, estiveram protegidos por um espesso «nevoeiro» artificial. Os torpedeiros tiveram que esconder-se para escapar á artelharia dos navios de linha. De repente, porém, os «Companheiros negros» surgiram do nevoeiro, fizeram fogo sobre os navios de linha e desapareceram numa bruma artificial, tão rapidamente como tinham aparecido.

Ao fim do dia a esquadra entrou na base de Kiel, onde se travou um combate nocturno. Navios ultra-rapidos, torpedeiros e cruzadores atacaram os navios de linha. No principio o inimigo conservou-se invisivel, mas assim que o cone luminoso dum projector descobriu um navio, imediatamente os canhões dos navios de linha fizeram fogo, atroando os ares por todos os lados. Os torpedeiros passaram depois ao ataque. Durante mais duma hora houve um barulho infernal, até que, por ordem do comandante em chefe, cessou de repente o fogo. O combate terminou depois de o seu objectivo ter sido alcançado.—(Havas).

Londres sob o temporal

LONDRES, 30.—Têm caido abundantes chuvas em muitos pontos das ilhas britanicas, especialmente a leste de Inglaterra e na Escossia. Em muitos distritos houve prejuizos causados pelos raios. Estão interrompidas as comunicações telefonicas entre Londres e Glasgow e muitas cidades do norte.—(Havas).

Suicidios em Chicago

CHIGAGO, 30.—Duas mulheres e um homem suicidaram-se ontem atirando-se das janelas de um dos grandes edificios desta cidade. Uma das mulheres atirou-se do 10.º andar; uma outra, do 46.º andar e o homem do 6.º andar.—(Havas)

O CONFLITO DO CHACO

e os Estados Unidos

WASHINGTON, 30.—O embaixador do Chile, que tem estado a examinar com Welles a situação no Chaco, sob o ponto de vista das relações entre o Chile e o Paraguay, declarou que nos meios oficiais de Washington ha grande descontentamento pelo facto da Bolivia ainda não ter respondido á carta de Welles, em que este propunha a arbitragem sem restrições. Finot não informou o Departamento do Estado acêrca do ultimo telegrama que recebeu de La Paz, mas consta que pediu instruções mais precisas a tal respeito.—(Havas).

A atitude do Brasil

RIO DE JANEIRO, 30.—O ministro das Relações Exteriores, dr. Macedo Soares, apoia decididamente a iniciativa de Welles, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, para que o Paraguay e a Bolivia aceitem um armisticio.

A paz basear-se-ia na divisão equitativa do Chaco.

Aquele membro do governo brasileiro, pelas tradições pacificas do Itamarati, tem feito todos os esforços para que termine o sangrento conflito.

A Bolivia comunicou estar pronta a retirar as suas tropas, se o Paraguay fizer o mesmo, e a submeter o litigio á arbitragem do Tribunal de Haia ou duma comissão designada pelos Estados Unidos e pelo Brasil. O Brasil faz igualmente esforços para que o Chile e o Paraguay reatem as relações diplomaticas. Os representantes brasileiros em Assunção e em Santiago têm conferenciado com os governos.—(Americana).

Apesar de tudo...

BUENOS AIRES, 30.—De La Paz informam que foi publicado o seguinte comunicado oficial: «Em consequencia da acção realizada em Carandaiti e Algonal, recolhemos 530 cadaveres paraguaios e tomámos uma grande quantidade de material de guerra».—(Havas).

Um vendedor de jornais

morto a tiro em Madrid

MADRID, 30.—Um vendedor do jornal comunista «El Mundo Obrero» foi morto em plena rua por um desconhecido que desfechou sobre ele seis tiros de revolver, fugindo imediatamente. O caso passou-se num dos bairros mais populosos de Madrid, causando profunda emoção. Foram tomadas medidas de precaução pela Policia para evitar possiveis incidentes.—(Havas).

Condenação de nazis austriacos

VIENA, 30.—O Tribunal Marcial condenou a 15 anos de reclusão os nazis Woelfel e Kraupatz.—(Havas).

Grave desordem na Irlanda

por causa do imposto rural

LONDRES, 30.—Informam de Dunhull, Irlanda, á Press Association, que se deram ontem ali graves desordens, durante as quais dois agricultores ficaram feridos. Foi o caso que no momento em que as autoridades do Estado Livre se apresentaram numa granja dos arredores de Dunhull para efectuarem a apreensão de 60 cabeças de gado pertencentes a um agricultor que se tinha recusado a pagar o imposto rural, um grupo de cêrca de 200 camponeses tentou impedir que o gado fôsse apreendido. A Policia, que acorreu ao local, viu-se forçada a carregar e a fazer fogo.—(Havas).

Amy Johnson

profissional de aviação

LONDRES, 30.—Amy Johnson Mollison entrou para o quadro de aviadores duma companhia de transportes aereos. Foi ela a primeira mulher que atravessou a Mancha, pilotando um avião comercial. Até 15 de setembro, a famosa ex-dactilografa preparar-se-á para a corrida Londres-Melbourne.—(Americana).

O dr. Marcelo de Alvear

aceitou a chefia do Partido Radical

BUENOS AIRES, 30.—O dr. Marcelo de Alvear comunicou que, acedendo aos pedidos dos seus correligionarios, virá brevemente reassumir a direcção do Partido Radical, para o que embarcará em Bordeus, no «Massilia», em 21 de setembro.—(Americana).

A situação no Perú

não é tranquilizadora

BUENOS AIRES, 30.—Apesar das declarações oficiais optimistas, insiste-se em que a situação do Peru é pouco tranquilizadora. A agitação seria mais activa em La Libertad, onde está em vigor o estado de guerra.—(Americana).

Um monoplano

para o vice-rei da India

LONDRES, 30.—Está sendo construido em Manchester um monoplano com 4 motores «Lynx», dando uma velocidade média de 127 milhas e maxima de 150, para o vice-rei da India, lord Willingdo.—(Havas).

Greve turbulenta

CHICAGO, 30.—Devido a terem-se produzido violencias que tomaram sérias proporções, devido á gréve dos autobuses, foi reforçado o serviço de ordem. Em consequencia dos disturbios que se produziram durante a noite, ficaram feridas 38 pessoas, 2 das quais em estado grave.—(Havas).

O conflito mandchu-sovietico

tende a agravar-se

MOSCOVO, 30.—A julgar por informações vindas de Karbine e de outros pontos da Manchuria, a actividade anti-sovietica concentra-se sobretudo contra o consulado da U. R. S. S. em Pogranitchnaya. Foi efectuada uma busca no Club dos Ferroviarios e Empregados do Caminho de Ferro do Leste Chinês, operação levada a cabo pelo destacamento de policia da estação de Pogranitchnaya. Se bem que essa busca não tivesse dado quaisquer resultados, a séde do clube foi encerrada e selada. Segundo a opinião dos meios bem informados de Kharbine, a actividade, provocadora e tenaz, dos elementos extremistas nipo-manchus, dirigida sobretudo contra o consulado dos Sovietes em Pogranitchnaya, constitui uma preparação para actos futuros cujo objectivo é provocar um novo e grave conflito entre a U. R. S. S. e o Japão.—(Havas).

Os correccionais

evadidos de Belle Isle

LORIENT, 30.—Depois de uma pertinaz perseguição, foram presos ontem cinco dos seis internados da Casa de Correcção de Bele Isle sur Mer, que, na terça feira ultima, na companhia de mais 50 colegas, depois de se insubordinarem, se evadiram daquele estabelecimento. As autoridades continuam activamente as pesquizas para encontrar o sexto e ultimo fugitivo que falta capturar. Crendo que ele se encontra na ilha, estão convencidas de que será preso em breve.—(United Press).

A situação politica cubana

tende a agravar-se

NOVA YORK, 30.—A situação cubana continua grave. Depois da descoberta do recente «complot» contra Baptista, em que os revolucionarios militares pretendiam avançar sobre Havana, apoderar-se do poder e assassinar o ex-sargento, hoje chefe do Exercito, soube-se da existencia de nova conspiração, em que entram, principalmente, os jovens oficiais. O descontentamento é evidente. O governo toma severas precauções.—(Americana).

CREME-NIVEA
E' o unico créme que contem a "Eucerite", substancia extraordinariamente benefica para a pele, á qual se devem surpreendentes resultados.

METAIS
De todas as qualidades, em **Arame, Chapa, Tubo, Varão e Vergalhão - Redes e Teias** metalicas—**Correntes** em todos os metais—**Cabos** em arame de aço e ferro, **Varões** de latão para reposteiros—**Gaiolas** de varias qualidades e modelos—**Escovas** metalicas—Armações para abat-jours **Crivos—Peneiros—Ratoeiras—Barateiras—Capachos—Guarda-comidas**, etc.
Consultem sempre os nossos preços.
Senna, Botto & Leitão, L.da—14, R. N. do Almada, 16 esquina da R. dos Retroseiros, 140 a 146. Telefone 26054. Casa fundada em 1889.

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens—Telefone 28089

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

SENSACIONAL
A casa Jayme Pinto
liquida sem reserva de preços, todos os chapeus existentes nos seus salões.
LISBOA--R. AUREA, 259

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

MATITÉ
L. T. PIVER
PÓ D'ARROZ
SEM TALCO

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

2.ª edição

Exames de admissão a cursos superiores
Habilita prof. do 6.º grupo, repetidor universitario. Rua D. Pedro V, Patio do Tejolo, 27, 2.º, E. Telefone 2 3182.

A tirada Braga-Porto foi ganha

por Martins de Aguiar seguido de Cesar Luiz e João Gomes

(Do nosso enviado especial)

BRAGA—A tirada de ontem foi durissima. Produziram-se algumas quedas

Os corredores, que se encontram hospedados nos varios hoteis da cidade, aproveitaram as primeiras horas da manhã de hoje para tratarem dos seus ferimentos, o que prova a dureza da tirada Chaves-Braga.

Nicolau, até agora ileso, anda com dificuldade. A ultima tirada «tocou-o».

Apresenta ferimentos no braço esquerdo e nas pernas. Mas mostra-se bem disposto. E confia...

Prudencio Carneiro é um dos mais «estropiados» da caravana: além de muito apoquentado pelos furunculos tem um grave ferimento no joelho. Sofre horriveis dores, ao ponto de não conseguir dormir.

Está abatido; porém, mesmo assim, lutará até ter forças...

Nunes da Silva, corredor portuense, revela abatimento. Encontra-se bastante desmoralizado. Os seus ferimentos causam-lhe febre. Faz um grande sacrificio para prosseguir na competição. Contudo, Nunes da Silva é, acima de tudo, um desportista. Adora a luta. E, embora abalado de saude, não se considera um vencido moral!

Militão Leal, o conhecido belenense, declara-nos permanecer ainda na Volta para honrar o seu querido clube. Se não fosse isso, já tinha abandonado.

«Estava já em casa a descansar», diz-nos.

Domingos Dias, o «Nicolau do norte», apresenta uma optima disposição, bem como os restantes ciclistas nortenhos.

Como habitualmente, os corredores passaram a manhã de hoje, tratando das suas maquinas—a sua ferramenta de oficio.

A partida está anunciada para as [illegible] 30.

A partida

BRAGA — Os corredores começaram a alinhar, na Avenida da Liberdade, ás 15 horas. A largada, de Braga, efectuou-se desse local, onde se encontrava uma grande multidão. Mas a partida oficial realizou-se em frente da estação, já na estrada para Ponte do Lima, ás 15 horas e 45.

A três quilometros da largada, a infelicidade toca os corredores Antonio Contente e Prudencio Carneiro, que «furam».

Nessa altura, Fernando de Almeida, comandava energicamente o pelotão dianteiro. A seis quilometros, coube a Evaristo Leitão a vez de «furar».

Na ponte do Pico segue á cabeça o esforçado Cesar Luiz, mas em breve todo o pelotão se junta.

A treze quilometros, Nicolau tem o comando.

Contente viu-se obrigado a ficar para trás, com um desarranjo na maquina. Apesar de todos os seus esforços, atraza-se nada menos nada mais que 27 minutos. Mas a sua corrida de perseguição é interessantissima e ele a pouco e pouco vai deminuindo o atrazo que o separa dos «primeiros»...

A infelicidade dos portuenses

A quinze quilometros, os portuenses Fernandes da Silva e Nunes da Silva «furam» quasi simultaneamente.

A's 16 e 30, os corredores atravessam a povoação de Corvos.

A cinco quilometros de Ponte do Lima, o pelotão atinge uma velocidade de 40 quilometros á hora, começando a fraccionar-se, ficando para trás o portuense Albino Nunes da Silva.

Um pouco adiante Afonso Lopes «fura».

Em Ponte do Lima

A's 17 horas, os corredores passam em Ponte do Lima, caminhando á frente, Ezequiel Lino, seguido de perto por Cesar Luiz.

Nicolau passa em quarto lugar. Contente, em Ponte do Lima, redobra de esforços, pedalando com muita energia.

A dez quilometros de Ponte do Lima, o pelotão está fraccionado. Isolado, com bom andamento, marcha Antunes Perna.

Viana do Castelo é alcançada pelos corredores, ás 17 e 40

VIANA DO CASTELO. — Atrás de Antunes Perna segue um pelotão comandado por Fernandes da Silva, que vai distanciado treze quilometros do grupo de ciclistas da frente.

A oito quilometros de Viana, marcha um pelotão guiado por Nicolau e constituido por José Marquês, Ezequiel Lino, Fernando de Almeida, Cesar Luiz e Domingos Dias.

A meta de Viana, ás 17 e 40, é cortada pela ordem seguinte: 1.º, Marquês; 2.º, Ezequiel; 3.º, Nicolau, seguido por Manuel de Sousa, Martins de Aguiar, Domingos Dias, Contente e Filipe de Melo.

Estes corredores, que deviam seguir pela estrada nacional, em direcção a uma ponte sobre o rio Lima, á saida de Viana, passam pela estrada de Bocage, a fim de evitarem a passagem do nivel, onde deve estar a chegar um comboio.

Cabrita Mealha passa ás 17 e 41, talvez a uns cem metros de distancia do pelotão.

A's 17 e 45, Viana é atravessada por um pelotão formado por Diamantino Cordeiro, Joaquim Fernandes, Oliveira Gomes, Castelão Romão e Domingos Leal.

Dois minutos depois, ás 17 e 47, passa Anselmo dos Santos, e ás 17 e 48, outro pelotão, constituido por Pereira Cidade, Floriano Moreira, Albino de Sousa Carvalho e Carlos Silva, todos ciclistas portuenses, ainda que de clubes diferentes.

O ultimo corredor a passar em Viana. foi o sportinguista Prudencio Carneiro, ás 18 e 10.

O «Nicolau do Norte» assume o comando da prova

ESPOZENDE. — Os ciclistas, deixando atrás de si a linda cidade de Viana do Castelo, lançaram-se velozmente pelo caminho que conduz a Castelo do Neiva. A estrada, optima, facilita a marcha, e os corredores revelam boa disposição.

Domingos Dias, o popular ciclista nortenho, iniciou, á saida de Viana, a sua corrida de comando, resolvido a chegar, em primeiro lugar, á cidade do Porto — o seu centro desportivo.

A povoação de Castelo do Neiva é atravessada rapidamente, e a povoação de Espozende surge, finalmente, aos corredores, numa volta de estrada, pelas 18 e 10.

Os ciclistas criam animo. E o ritmo da corrida torna-se mais rapido.

A's 18 e 25, passa em Espozende o primeiro corredor — Domingos Dias — vivamente saudado. Bem merece o «Nicolau do Norte» os aplausos da multidão. Ele leva um minuto de avanço sobre Nicolau, Ezequiel e Cesar Luiz — o «rancho» dos melhores.

Os ciclistas deixam Espozende pela estrada paralela ao Cavado, em direcção a Fão. Para chegarem a essa localidade, os corredores têm de percorrer três quilometros.

Domingos Dias é o primeiro a entrar em Fão, seguido por Ezequiel, Nicolau, Cesar, e Martins de Aguiar.

Momentos depois, passou um pelotão comandado por Diamantino Cordeiro.

E, pouco depois, outro pelotão guiado pela «esperança» Anselmo dos Santos.

Na Povoa de Varzim continua no comando Domingos Dias

O percurso, que liga Fão a Povoa de Varzim é rapidamente transposto.

E os corredores passam nessa localidade, ás 19 e 13, continuando á frente Domingos Dias, seguido a pouca distancia por Nicolau. Cesar e Ezequiel.

A posição dos corredores não se altera em Modivas, seguindo Domingos Dias, e, levemente atrás, Cesar Luiz, Nicolau e Aguiar da Cunha.

Outro portuense á cabeça

A caminho de Vila do Conde, a posição dos ciclistas altera-se levemente, pois outro portuense, Oliveira Gomes, do F. C. do Porto, tenta o maximo, na esperança de cortar a meta de hoje em primeiro lugar.

VILA DO CONDE—A's 19 horas, passou um pelotão pela seguinte ordem: Domingos Dias, Ildefonso, Martins de Aguiar, Mealha, José Marquês e Ezequiel. 2 minutos depois passaram mais 4 corredores.

Os ciclistas aumentam a velocidade. A média alcançada pode classificar-se de muito rasoavel.

Na Moreira da Maia, ás 19 e 38, passa um pelotão de quinze corredores comandado por Oliveira Gomes, do Porto.

A's 19 e 45, entram no Estadio do Lima os primeiros carros de apoio. A sua aparição provoca um movimento de ansiedade no publico.

A's 19 e 48, com uma boa velocidade, os ciclistas aproximam-se do Estadio.

No Padrão da Regua, proximo da estrada da circunvalação, vê-se Domingos Dias pedalando furiosamente. mas não conseguindo descartar-se de Nicolau — o homem da «camisola amarela».

O *Nicolau do Norte* está em luta com o *Nicolau do Castaxo*. Quem ganhará?

O caso é que se deve pôr em relevo a magnifica prova de Domingos Dias, cheio de brios, que não quere deixar passar ninguem á frente, na sua terra. A assistencia, no Estadio, sabendo que Domingos Dias marcha á frente, rompe constantemente em manifestações de aplauso.

Chegada ao Porto

PORTO.—A's 20 h., 2 m. e 10 s., entrou no Estadio do Lima, o primeiro corredor, Ezequiel Lino, seguido de Martins de Aguiar e de Cesar Luiz. Nicolau chegou em sexto lugar.

Domingos Dias chegou com um pequeno atrazo, ás 20 horas e 5.

Os corredores dão uma volta, e não cinco, como estava anunciado ao Estadio. Lançam-se a essa tarefa, com muita energia.

A classificação final foi estabelecida como segue:

1.º—Martins de Aguiar, Carcavelos, ás 20 h., 2 m. e 21 s.
2.º—Cesar Luiz, Benfica, á mesma hora.
3.º—João Gomes, Benfica, á mesma hora.
4.º—Ezequiel Lino, Sporting, á mesma hora.
5.º—Nicolau, Benfica, á mesma hora.
6.º—Ildefonso Rodrigues, Sport Lisboa e Faro, á mesma hora.
7.º—Aguiar da Cunha, Benfica, á mesma hora.
8.º—Filipe Melo, Carcavelos.
9.º—Cabrita Mealha, Louletano.
10.º—José Marquês, Sporting.
11.º—Diamantino Cordeiro, Comercio e Industria.
12.º—Joaquim Fernandes, individual.
13.º—Domingos Dias, Salgueiros.
14.º—Oliveira Gomes, F. C. Porto.

O festival ciclista no Porto

PORTO, ás 19 e 45 (Pelo telefone)—Nas provas ciclistas realizadas esta tarde, no Estadio do Lima, Gil Moreira, do Sport Lisboa e Benfica, venceu, em fortes, e Domingos Barreira da Silva, do Foot-Ball Club do Porto, triunfou em fracos.

Bicicletas Olympique, a bicicleta das competições a bicicleta vencedora das Olympiadas. Agentes: CASA VELO ESTEFANIA. 41, Rua José Estevão 41.

Fim de semana na Curia

Sabado, 1 Set.º — Inicio do torneio de Esgrima para disputa do Campeonato da Curia e «Taça Mici 1934». Provas de Tennis. Demonstrações de Natação. Cha Dansante na *Piscina-Praia*. Jantar a americana no *Palace-Hotel*.

Domingo, 2 Set.º — Concurso de Pyjamas e maillots, e Natação na *Piscina-Praia*. Final do Campeonato de Esgrima. Cha dansante e festa nocturna na *Piscina-Praia*. Baile no *Palace-Hotel*.

NOVOS DIPLOMATAS

O chefe do Estado

recebeu hoje em Cascais

o embaixador espanhol e o ministro turco

O sr. presidente da Republica recebeu hoje, na cidadela de Cascais, o novo embaixador da Espanha, sr. dr. José Juncal, e o novo ministro da Turquia, sr. Tevfek Kamil Bey, que lhe foram entregar as suas credenciais.

Pela primeira vez se realizou em Cascais uma cerimonia desta natureza, que tem a justificá-la o estado de saude do sr. general Carmona.

Pelas 14 e 30 chegou á cidadela o novo ministro da Turquia, que foi introduzido pelo sr. Barreto da Cruz numa das salas do edificio, onde se encontravam o sr. presidente da Republica, trajando civilmente, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros e os respectivos secretarios e ajudantes.

A cerimonia demorou apenas uns três minutos. O chefe do Estado recebeu das mãos do sr. Kamil Bey a carta que o acredita como representante da Turquia entre nós, tendo este diplomata manifestado, antes de se retirar, os seus votos pelo pronto restabelecimento do sr. general Carmona.

Cêrca das 15 horas, chegou á cidadela o novo embaixador espanhol, sr. dr. José Juncal, que esteve tambem breves minutos com o chefe do Estado, a quem fez entrega da sua carta credencial.

Antes de abandonar o edificio, o novo representante da Republica espanhola conversou por momentos com o sr. general Carmona, fazendo igualmente votos pelas suas rapidas melhoras.

Alhambra
HOJE-ás 9,30 da noite
"DIVERSÕES„
"Alhambra orquestra Jazz„